



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revitalizar ainda mais o desenvolvimento da economia comunitária

Face ao impacto da epidemia, que se arrasta há já muito tempo, muitas pequenas e médias empresas locais deparam-se com falta de clientes e dificuldades de exploração, entre outros problemas. O Governo está a promover, através de diversas formas, a recuperação da economia comunitária, por exemplo, lançou o “Plano das Lojas com Características Próprias”, realizou a actividade de promoção no exterior “Semana de Macau”, procedeu à introdução de elementos tecnológicos nas actividades de consumo nos bairros comunitários locais e disponibilizou ofertas diversificadas para o consumo durante as visitas a Macau, com vista a alargar a fonte de clientes, o que teve efeitos bastante positivos na dinamização da economia comunitária. Todavia, segundo alguns lojistas, o número de turistas voltou a crescer recentemente, mas o consumo real não aumentou significativamente, o que em nada favorece os seus negócios. Deste modo, aumentar o fluxo de turistas e a sua vontade em permanecer e consumir nos bairros comunitários é um trabalho relevante para revitalizar ainda mais o desenvolvimento da economia comunitária.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. A oferta de produtos e a prestação de serviços pelas PME têm uma relação directa com o consumo dos clientes. Segundo o Governo, este



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

procedeu à análise dos dados da actividade “Arraial na Ervanários”, com novos elementos turísticos e tecnológicos, para ficar a saber do modo e das preferências de visita dos turistas, dados que podem servir de referência para futuros eventos¹. Estes dados revestem-se de grande significado de referência para as PME na definição das suas estratégias de exploração, produção e prestação de serviços. No pressuposto de proteger a privacidade dos residentes e dos turistas, as autoridades devem estudar proceder a uma recolha de dados que reflecta ainda mais as preferências dos consumidores, para que as PME possam tomar esses dados como referência para ajustar e otimizar a variedade dos produtos, os modelos de vendas e a qualidade dos serviços, desenvolvendo produtos mais adequados às necessidades dos turistas, elevando, assim, a sua competitividade e capacidade de sobrevivência. Além disso, na plataforma “*Macao Tourism Data plus*” (MTD *plus*) lançada pelo Governo, só alguns dados é que são apresentados através de gráfico, muitos outros são através de texto e tabelas. O Governo deve ponderar sobre a melhoria da forma de apresentação de dados, no sentido de os tornar mais intuitivos e dinâmicos, para as PME poderem, mais facilmente, de forma directa e em tempo oportuno, estudar os dados sobre os turistas e avaliar a situação do mercado. O Governo vai fazê-lo?

¹ Resposta dos serviços competentes à minha interpelação escrita de 9 de Novembro de 2021, Despacho n.º 144/VII/2021.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. O melhoramento da fisionomia comunitária é muito importante para atrair os turistas a visitarem e permanecerem em Macau. O plano de revitalização dos bairros antigos, liderado pela Rua de Cinco de Outubro e pela Rua dos Ervanários, após vários anos de experimentação entre o Governo e os lojistas, obteve alguns resultados, e o seu modelo de dinamização da economia comunitária, através da introdução de elementos turísticos e experimentais, foi reconhecido pela sociedade. O Governo deve considerar estes dois locais como pontos de partida, com vista a incluir o Pátio da Eterna Felicidade, a Rua das Estalagens, a Rua da Felicidade e até a zona da Praça de Ponte e Horta no âmbito do plano para revitalizar conjuntamente a economia comunitária, e estendê-lo, futuramente, até à Zona Norte e às Ilhas. Vai fazê-lo? O Governo deve implementar uma série de projectos nos bairros antigos, tais como, a optimização do ambiente dos bairros comunitários, o aperfeiçoamento das instalações comunitárias e a actualização das instalações turísticas, para que todos os bairros antigos fiquem ligados e, assim, se desenvolverem os respectivos efeitos de sinergia. Como é que vai fazê-lo?

3. A economia nocturna é um dos caminhos a estudar para desenvolver o dinamismo da economia comunitária. No passado, a sociedade receava que o desenvolvimento desta modalidade económica afectasse a vida quotidiana da população e o ambiente, mas de facto, depois da epidemia, muitas regiões aceleraram o ritmo do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento da economia nocturna. Além da restauração, turismo e desporto, surgiram também várias outras actividades, por exemplo, museus, livrarias e serviços de manutenção da saúde nocturnos, que afectam menos o ambiente e a vida quotidiana da população. O Governo deve tomar como referência o modelo de desenvolvimento da economia nocturna adoptado pelas outras regiões, e estudar o desenvolvimento dum cadeia económica mais estática no período nocturno, em zonas adequadas de Macau, com vista a aumentar a atractividade dos bairros comunitários locais para os clientes e empresários, atrair mais clientes para a comunidade, e dinamizar a economia nocturna. Vai fazê-lo?

3 de Março de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang